

Elaboração de textos literários utilizando Biologia - uma experiência interdisciplinar

Projeto desenvolvido entre 04/03/2021 e 15/11/2021 na E.E. Stela Machado, Rua Wenceslau Braz, 1573 - Vila Pacífico, Bauru - SP, 17050-460, para a 1ª Feira Paulista de Ciência e Tecnologia.

Orientadora: Profª Ms. Daniela Matono

Coorientador: Prof. Arthur de Oliveira Malaspina.

BAURU

2021

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, a coordenadora, Ana Paula, da escola onde estudo, E. E. Stela Machado, por compartilhar a realização da Feira Paulista com a minha professora Daniela Matono, me dando oportunidade de mostrar minha dedicação e felicidade de criar um projeto na área que gosto e poder apresentá-lo. Mesmo com algumas dificuldades recebi um grande auxílio! Sou grata, por confiarem a mim, minha participação e criação do projeto! Fico muito feliz com todo apoio que recebi como suporte, da professora Daniela e do professor Arthur. Agradeço também, a minha família (meus pais e irmão) por me apoiarem e estarem juntos comigo nesta caminhada, a amigos, que no qual compartilhei e me apoiaram também.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. OBJETIVOS E RELEVÂNCIA DO PROJETO.....	07
3. DESENVOLVIMENTO.....	08
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
5. CONCLUSÃO.....	12
6. REFERÊNCIAS.....	13
7. ANEXO 1.....	14
8. ANEXO 2.....	15
9. ANEXO 3.....	17
10. ANEXO 4.....	18
11. ANEXO 5.....	19
12. ANEXO 6.....	21
13. ANEXO 7.....	24
14. ANEXO 8.....	26
15. ANEXO 9.....	28
16. ANEXO 10.....	37
17. ANEXO 11.....	38

RESUMO

Os estudantes apresentam defasagem nas matérias do currículo nacional, principalmente a leitura e escrita. Para melhorar essas competências essenciais há a necessidade de trazer a realidade do aluno para dentro da sala de aula. A escrita de vários textos literários por uma aluna que tem o sonho de ser escritora é o exemplo dessa aproximação. Dessa maneira, o estudo teve como objetivo geral elaborar textos literários de diversos gêneros que tenham como conflito a descoberta de animais quiméricos fictícios baseados em animais reais, desenvolvendo assim habilidades dentro da Língua Portuguesa e Biologia. Para isso o trabalho foi dividido em três etapas: a primeira foi a elaboração dos animais fictícios dentro da sala de aula na matéria de Eletiva. Em seguida, foram feitas pesquisas bibliográfica e documental para a elaboração de entrevistas, notas, notícias e reportagens fictícias com o tema e feita a edição do mesmo pelo site *Canvas*. Esses textos farão parte do livro sobre esses animais e a finalização dele é a terceira etapa, sendo que será concluída após a feira. Espera-se, através desse estudo e da sua continuidade (elaboração do livro), o aperfeiçoamento da escrita da aluna autora nos diversos gêneros textuais e o primeiro passo rumo ao sonho profissional de ser escritora.

PALAVRAS-CHAVE: Animais. Escrita criativa. Quimeras

1. INTRODUÇÃO

A leitura e escrita são competências essenciais para desenvolvimento do aluno do Ensino Médio, ao mesmo tempo, também são algumas das competências em maior defasagem nessa etapa de ensino. As abordagens tradicionais não parecem suficientes para suprir esta defasagem, pois não atingem os alunos de hoje em dia.

A interdisciplinaridade é um recurso importante para atingir essa defasagem e “pode ser tomada como uma possibilidade de quebrar a rigidez dos compartimentos em que se encontram isoladas as disciplinas dos currículos escolares” (PIRES, 1998). A matéria de Eletiva traz a premissa de não engessamento das habilidades das matérias tradicionais, sendo indicada a interdisciplinaridade como ferramenta, além de dar também protagonismo aos alunos, pois os temas são escolhidos em cima do perfil dos mesmos. Sendo assim, a ideia dessa pesquisa surgiu na Eletiva “O fantástico mundo dos animais: estudo dos animais da realidade e da ficção”, que elaborou animais quiméricos fictícios para estudar os animais reais de interesse dos alunos. A produção de fichas técnicas de cada animal desenvolvido na Eletiva, junto com desenho dos mesmos, promoveu a interdisciplinaridade entre as matérias de Biologia e Língua Portuguesa.

Paulo Freire (2005) em seu livro “Pedagogia do oprimido” cita sobre a importância de trazer a realidade do aluno para dentro da sala de aula. Desta maneira, essa pesquisa se justifica devido a aluna autora apresentar interesse em ser escritora e ter curiosidade sobre animais unindo os dois interesses em um único projeto, com auxílio da professora orientadora que é da área biológica (graduação em Medicina Veterinária e Ciências Biológicas) e do professor coorientador que é da área de linguagens (graduação em Letras).

A construção do conhecimento deve ser ativa pelo aluno e não recebida passivamente pelo exterior. A ação do aluno é essencial para que esta construção aconteça (GOMEZ, 2011). Então surgiu a proposta da aluna escrever um livro de ficção utilizando os animais produzidos durante a eletiva. Foi necessária extensa pesquisa bibliográfica em sites, artigos e vídeos no Youtube sobre o reino animal, pangeia, clima e biomas, além das cidades e ambientes em que a história passará. Também foi realizada pesquisa documental em jornais e revistas antigos e modernos, para que a aluna se

habitua-se com esses gêneros escritos que farão parte dos textos elaborados. Também foi utilizado o *brainstorm* para auxílio da elaboração do livro.

A escrita na escola tende a ser avaliativa, o que causa no aluno uma opressão pela necessidade do resultado e, portanto, uma resistência natural no processo. (EVANGELISTA, 2002). Este projeto procura trazer a escrita novamente para um campo lúdico, despertando a vontade do aluno de escrever, sem cobranças de nota. Souza (2010) nos diz que "o conceito de polifonia levou-nos a perceber que um texto não é constituído apenas da voz do escritor; pelo contrário, é repleto de outras vozes", o que percebemos durante o planejamento da história do livro e do andamento dos acontecimentos, já que diversos gêneros textuais foram se incorporando a narrativa, como texto jornalístico, entrevistas e diário pessoal.

A utilização de metodologias ativas e métodos lúdicos na educação sempre foi importante, e apresenta fundamentos nos livros: "Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática" de Lilian Bacich e Jose Moran (orgs) e "Sala de aula invertida – Uma metodologia ativa de aprendizagem" de Jonathan Bergmann e Aaron Sams, e a pandemia trouxe destaque para estes métodos, tornando-os mais importantes do que nunca.

2. OBJETIVOS E RELEVÂNCIA DO PROJETO

O estudo teve como objetivo geral elaborar textos literários de diversos gêneros que tenham como conflito a descoberta de animais quiméricos fictícios baseados em animais reais.

Como objetivos específicos podemos citar:

- Elaborar textos que servirão como base para a escrita de um futuro livro de ficção;
- Estudar de modo lúdico os conteúdos de Biologia: animais reais utilizando animais fictícios elaborados na sala de aula na matéria de Eletiva e pangeia, seu clima e biomas para elaboração de cenário;
- Utilizar de metodologias ativas para adquirir o conhecimento necessário para elaboração dos textos escritos (sala de aula invertida).

3. DESENVOLVIMENTO

A pesquisa científica é dividida em três etapas, sendo que a terceira está em elaboração, e será finalizada após a feira.

A **primeira etapa** foi inserida dentro da aula de Eletiva denominada “O fantástico mundo dos animais: estudo dos animais da realidade e da ficção” para alunos da 3ª série do Ensino Médio na escola Stela Machado e também da Eletiva “Fábrica de experimentos” para o 8º ano do Ensino fundamental II da mesma escola. Sendo assim, a atividade dentro das Eletivas foi a elaboração de animais fictícios baseado nos animais reais. A aluna em questão participou da elaboração de dois dos quatro animais dentro da aula junto com seus colegas de classe.

Os itens utilizados para elaborar os animais foram: *Nome do animal, Classificação, Animais da vida real em que foram baseados, Características externas, Respiração, Alimentação, Sexo, Fecundação, Reprodução, Habitat e Comportamento do animal*. Nessa etapa os alunos da Eletiva podiam escolher partes do corpo de um animal e suas características para desenvolver um novo animal. Cada escolha era discutida para chegar em comum acordo entre os alunos e dessa maneira foi desenvolvido os conteúdos da área de Ciências da Natureza, como termos de Biologia e anatomia, fisiologia e curiosidades dos animais. Em seguida foi feita a transformação da imaginação dos alunos em realidade, ou seja, fazer os desenhos dos animais utilizando folha sulfite e lápis de cor. Essa etapa foi elaborada pela professora orientadora Daniela, embasada nas discussões dentro da sala de aula e não foi feita na sala de aula junto com os alunos, devido ao processo de desenvolvimento do desenho não ser rápido. Para anotar as discussões foi utilizado um quadro que a professora elaborou com os itens citados no começo desse parágrafo e depois disponibilizado para a aluna para a elaboração da segunda etapa do projeto.

Como já escrito, a aluna responsável pela pesquisa participou diretamente da elaboração de dois dos animais: “Cavalardo” e “Serpelhão”. Na aula seguinte, os desenhos prontos foram mostrados aos alunos. Nessa etapa foram lembradas as características dos animais mostrando no desenho e feita uma nova discussão das características do animal. Os desenhos das outras salas (“Lozeru” e “Rabugre”) foram também discutidos na sala da aluna autora para ampliação do conteúdo.

Dessa forma, não só a aluna autora, mas os alunos das Eletivas puderam desenvolver uma pesquisa bibliográfica sobre os animais em que foram baseados utilizando os recursos da internet e sites para mostrar textos e fotos dos animais reais. Nessa etapa foi utilizado o aplicativo do Centro de Mídia do Estado de São Paulo (CMSP) para interação dos alunos.

A **segunda etapa** foi a elaboração do roteiro do livro em que foram utilizados os animais elaborados na Etapa 1. O livro terá a seguinte sinopse, elaborada pela aluna autora utilizando o método de *brainstorm*:

- *SOBRE O QUE É A HISTÓRIA? A descoberta de novas espécies de animais (criados na eletiva) por uma “jovem adulta” que se empenha a aventurar-se em busca deles, através de dados e fatos, inicialmente, encontrados em registros e arquivos de seu pai.*

- *CONFLITO: ela é apaixonada por pesquisas e coisas novas, diferentes, cansada de sua vida monótona, decide ir até o antigo escritório, no qual seu pai trabalhou. Na nostalgia, acaba encontrando uma caixa, velha, bem empoeirada, mas que lhe chama atenção pois havia um adesivo com o logo da empresa que seu pai trabalhava. Ao abrir a caixa ela descobre registros e arquivos antigos de reportagens e pesquisas estudadas pelo seu pai, sobre a existência de novas espécies misteriosas de animais, a qual ele chama de quimeras. Sua jornada começa exatamente aqui. O que ela fará para encontrá-los? Qual será o destino?*

Também foi realizada a pesquisa documental sobre textos jornalísticos, além da elaboração das notícias, notas, entrevistas e reportagens fictícias que estarão presentes no livro que será elaborado na terceira etapa.

Devido a pandemia, os textos foram elaborados pela aluna utilizando *Google docs*, o que permitiu que os professores pudessem acompanhar o desenvolvimento, fazer as devidas correções e apontar os pontos de melhora, já que a ferramenta permite que múltiplas pessoas editem o documento. As reuniões foram feitas utilizando o Meet e foi criado um grupo no WhatsApp para as discussões sobre o estudo com a aluna autora e os professores (orientadora e coorientador). Nessa etapa também foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica:

- Aprofundamento dos animais reais em que foram baseados os animais fictícios – Meet, grupo do *Whatsapp* e sites de internet. E discussão sobre o tema com a professora orientadora, que liderou a elaboração destes textos (ficha técnica) com auxílio da aluna autora.

- Pesquisa sobre Pangeia e biomas para definir o cenário da história – Meet, grupo do *Whatsapp* e vídeos do *Youtube*;

- Pesquisa sobre cidades reais que farão parte do cenário – Grupo do *Whatsapp* e pessoalmente, além do uso de *brainstorm*;

- Pesquisa sobre o curso de Ciências biológicas e pós-graduação para definir a formação da personagem – Grupo do WhatsApp e site da internet;

- Pesquisa sobre jornais e revistas antigos para ajudar na elaboração das entrevistas, notas, notícias, e reportagens fictícias – grupo do *Whatsapp* (explicações e discussões por meio de áudios), sites da internet e vídeos do *Youtube*. Nessa etapa também foram elaboradas notícias de jornal e revistas, além de um diário da personagem principal pela aluna e feita a parte gráfica que entrará no livro usando o site *Canva*, que disponibiliza uma conta premium gratuita para os professores da rede pública do Estado de São Paulo. A transformação da entrevista, nota, notícia e reportagens fictícias foi encabeçada pelo professor coorientador com auxílio da aluna autora utilizando o recurso Meet. Já o diário da personagem foi elaboração exclusiva da aluna autora.

A **terceira etapa**, que será finalizada posteriormente, será a escrita definitiva, edição e produção do livro. Nessa etapa também será utilizada o *Canva* para a edição final do livro. Essa etapa já está em andamento, com elaboração de três capítulos do livro.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve, através dos textos feitos para esse estudo e do início da elaboração do livro, o aperfeiçoamento da escrita da aluna autora. Esse aperfeiçoamento não remete só à escrita, mas também ao aprendizado da estrutura dos diversos gêneros textuais que são de suma importância para ela ter o conhecimento necessário para seguir o sonho de ser escritora, já que pôde produzir outros gêneros e não só a narrativa padrão. Além disso, ela aprendeu outros recursos válidos para essa jornada: como pesquisar sobre temas/assuntos que serão incorporados no livro e uso de *brainstorms* dessas pesquisas, além do uso das ferramentas *Canva* e *Google docs*.

Com esse estudo a aluna começou a sua jornada rumo ao sonho profissional, pois como etapa final (elaborada após a feira) será a finalização do seu livro e publicação (inicialmente) no formato online. Sendo que toda edição também fará parte dessa etapa final e será auxiliada pelos professores orientadora e coorientador. É válido ressaltar que este estudo é um tipo de trabalho que não lida com dados quantificáveis, então o trabalho de aprendizagem com todo o processo para elaboração e publicação de um livro é resultado do estudo. E será de grande ajuda para a futura carreira de escritora da aluna.

Além desse resultado, é importante citar que o produto final (elaboração do livro) é uma oportunidade de protagonismo juvenil, pois a aluna está encabeçando toda a ideia criativa da história, aprendendo a fazer pesquisa bibliográfica, trabalhar em time e utilizar o *Canva* para edição, além de indiretamente aprender, através de metodologias ativas, conteúdo da matéria de Língua Portuguesa e Biologia enriquecendo o seu currículo escolar.

Portanto, os textos elaborados serão enviados como anexo e são eles que servirão como “dados” e resultados positivos do estudo: nota (anexo 1), entrevista (anexo 2) e notícias (anexos 3 e 4) fictícias já no formato de revistas e jornal que farão parte do livro. As fichas técnicas dos animais “Cavarlado” (anexo 5), “Serpelhão” (anexo 6), “Lozeru” (anexo 7) e “Rabugre” (anexo 8) elaboradas pela professora orientadora com auxílio da aluna também serão anexadas, pois estarão presentes dentro do livro (anexo 9) e serão escritas pela personagem principal. Além dos *brainstorms* da cidade de *Johanesburg* (anexo 10) que será a cidade natal da personagem principal e dos nomes dos personagens e suas profissões (anexo 11).

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a aluna apresentou evolução na qualidade de sua produção escrita e também em todo o processo que cerca essa produção, como a organização das ideias por meio do processo de *brainstorm*; trabalhar com a presença de um editor sugerindo mudanças e adaptações no texto (no caso os professores orientador e coorientador funcionaram como editores), tão comum no mundo editorial; realizar extensas pesquisas sobre os cenários e temas que aparecerão na narrativa; trabalhar com diversos gêneros dentro da narrativa, o que enriquece o texto e utilizar ferramentas tecnológicas (*Canva*, *Google Docs*, *Google Drive* e *Youtube*) para fazer a produção do seu próprio material.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L., MORAN, J., orgs. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre:Penso, 2018
- BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de Aula Invertida: Uma metodologia ativa na aprendizagem. (A.C. Serra, trad.) Rio de Janeiro: LTC. (2012).
- EVANGELISTA, O. Devem os alunos escrever?. In: BIANCHETTI, L. (org.). **Trama e Texto: leitura crítica: escrita criativa**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2002. p. 185-190.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.
- GOMEZ, A. I. P. Competências ou pensamento prático? A construção dos significados de representação e de ação. In: SACRISTAN, J.G., et al. (org.). **Educar por competências: o que há de novo?**. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 64-114.
- PIRES, M. F. C. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no Ensino. **Intervace – Comunic, Saúde, Educ**. Fev, n. 2, p. 173-182, 1998.
- SOUZA, L. V. Gêneros jornalísticos no letramento escolar inicial. In: DIONISIO, A. P. (org.). **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 63-80.

ANEXO 1 – NOTA DO DESAPARECIMENTO DO PAI DA PROTAGONISTA, DESENVOLVIDA PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO

DESAPARECE O CIENTISTA RESPONSÁVEL PELAS BUSCAS DOS NOVOS ANIMAIS

THOMAS OWLEY, CIENTISTA O RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DAS BUSCAS PELAS QUIMERAS, COMO SÃO CHAMADAS AS NOVAS ESPÉCIES DE ANIMAIS, DESCOBERTAS PELA BIO ANIMALS ESTÁ DESAPARECIDO.

NÃO HÁ MAIS NOTÍCIAS E COMUNICAÇÃO DESDE O COMEÇO DOS ESTUDOS DAS CHAMADAS QUIMERAS. OWLEY E SUA EQUIPE SAÍRAM EM VIAGEM DE CAMPO PARA BUSCAR EXEMPLARES DAS NOVAS ESPÉCIAS E SUA VOLTA ERA PREVISTA PARA MAIS DE SEIS MESES ATRÁS. SEU AUXILIAR, WILLIAM SPARKE, TAMBÉM ESTÁ DESAPARECIDO.

ANEXO 2 – ENTREVISTA COM O PAI DA PROTAGONISTA, DESENVOLVIDA PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO

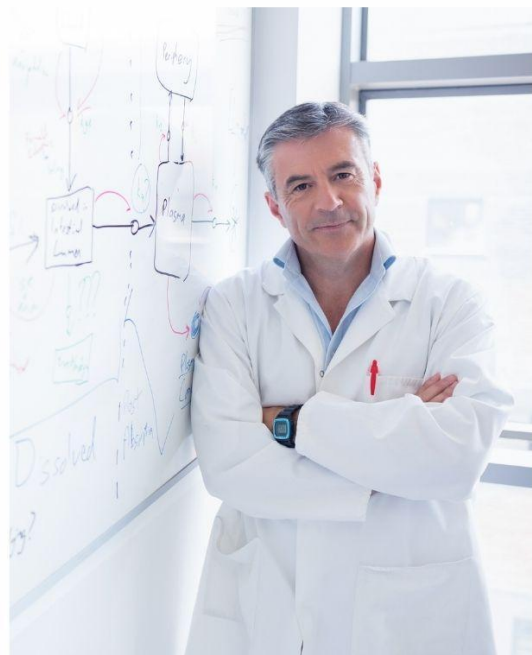
REVISTA FATOS DIÁRIOS - MARÇO DE 2567 EDIÇÃO Nº 10

ENTREVISTA DA SEMANA

CONHEÇAM O CIENTISTA INOVADOR POR TRÁS DA DESCOBERTA DO SÉCULO

O convidado, hoje, é Thomas Owley, coordenador e cientista da Bio Animals.

Formado em biologia, com mestrado em zoologia, trabalhou no Taronga zoo em Sydney, Austrália por 10 anos, atualmente trabalha para a empresa Bio animals na coordenação de pesquisa e é titulado como cientista representante e responsável por estar sempre à frente das novas pesquisas e estudos. É professor na Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Charles Darwin. Casado com Eva Owley, bióloga e veterinária, pai de Maya Owley. Recentemente, iniciou junto com um grupo especializado e preparado pelo mesmo, a mais nova febre que tem deixado a população preocupada, a fim de esclarecer as dúvidas e se mergulhar em um novo desafio.



Thomas Owley na sala de aula, paixão da sua vida, junto com a pesquisa e sua família.



Qual é a área em que atua?

Atuo na área de zoologia. Essa área me cativa até hoje.

De acordo com sua especialização, e com as últimas notícias publicadas. O que exatamente nos aguarda, sobre as novas espécies de animais?

Antes de tudo, quero deixar claro que, essas espécies não foram estudadas com muita precisão, por isso não posso aprofundar no assunto, ainda temos margens de erro e apenas estabelecemos hipóteses. Pode ser, que dentre elas, existam aquelas mais “selvagens”, perigosas, como temos atualmente, não acho, que seja um perigo para humanidade, creio que sejam animais inofensivos, deixando eles lá, tranquilos. Mas é uma evolução, entre humanos e eles.

É possível afirmar que eles são criados?

Bom, há uma grande possibilidade, de eles serem “fabricados” por algo ou alguém, onde? Já não sabemos. Mas é mínima a hipótese de que podem vir a ser, vamos dizer que... “naturais”.

Qual foi a reação da sua família ao saber que, teria que estudar espécies diferentes, novas, sem saber sobre elas?

Minha filha abriu aquele sorriso, mas minha esposa ficou espantada (risos). Minha pequena Maya, já começou a se encantar por animais, principalmente depois da nossa viagem a Sydney, Austrália. Já Eva, ficou muito preocupada, principalmente quando cogitaram em ir atrás desses animais, da qual, sou responsável. Mas ela já está acostumada e disse que já preparou seu coração para qualquer aventura que eu tenha que passar! E ensinamos isso para Maya!

Qual é a possibilidade de vocês irem atrás de mais informações, saindo da zona de conforto?

Bom, para alívio de muitos que querem saber mais sobre, e para nós cientistas que estamos ansiosos pelo que nos aguarda... é que já temos tudo agendado, preparado e organizado, para a nossa viagem em busca de respostas.



ANEXO 3 – CAPA DO JORNAL COM A NOTÍCIA DA DESCOBERTA DOS ANIMAIS, DESENVOLVIDA PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO

ANO XXIX EDIÇÃO 32

1º DE FEVEREIRO, 2567

GAZETA DA PANGEIA

CIENTISTAS DA K-TECH DESCOBREM ESPÉCIES RARAS DE ANIMAIS

Os animais, provisoriamente chamados de Quimeras devem ser provenientes de animais atuais. Segundo pesquisas as suas características são realmente de causar admiração.

Nesta manhã, foi registrada uma pauta totalmente diferente do costume. Cientistas do laboratório K-Tech relataram os resultados de novas pesquisas, encontraram espécies desconhecidas e trouxeram a estudo.

O trabalho havia se iniciado há um ano, as expectativas eram de que fosse muito mais rápido, o que eles não esperavam foi a surpreendente complexidade destas espécies.

Após esse período inicial, a empresa Bioanimals entrou em contato com o laboratório, para fornecerem uma parceria.

O que se sabe, até o momento, é que existem quatro espécies descobertas e os estudos se iniciaram com o desafio de saber, de onde vieram, como vivem e se são perigosos para a humanidade. As pesquisas seguem com o laboratório K-Tech, que foi adquirido com urgência pela Bioanimals.



Time da K-Tech realiza pesquisa o DNA dos animais encontrados para descobrir sua possível origem

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 4

ANEXO 4 – NOTÍCIA DETALHADA SOBRE A DESCOBERTA DOS ANIMAIS, DESENVOLVIDA PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO

Ano XXIX edição 65

Caderno de Ciências

CIENTISTAS DESCOBREM A PRIMEIRA "QUIMERA"

Os cientistas da empresa Bioanimals conseguiram se aprofundar nas pesquisas descobrindo as características básicas do animal, e se surpreenderam com as semelhanças com espécies existentes.

Depois de toda a movimentação, com as novas descobertas, a mobilização, por parte dos cientistas da Bioanimals, foram intensas. Algo nunca visto antes gerou muita curiosidade, não apenas para eles, mas para a população, que espera por respostas positivas em relação aos animais.

Com base nos primeiros dados descobertos, puderam concluir que esse animal é mamífero e pelo que puderam analisar há uma mistura entre espécies. Os cientistas analisaram e descobriram que existe DNA de leopardo, com cavalo e algum outro animal ainda não identificado. O que se sabe ainda, é pouco, portanto a pergunta mais pertinente é, de onde será que são?



Após as descobertas, as ações da Bioanimals subiram 1200% até o fechamento da Bolsa

ORIGEM DAS CRIATURAS PERMANECE DESCONHECIDA

Em uma entrevista, transmitida ao vivo, o cientista coordenador, Fernando Owley falou sobre a possível origem dessas criaturas descobertas: “o que conhecemos é muito pequeno, para aquilo que o mundo é, algo tão diferente assim, não poderia ser originário do lugar onde vivemos, onde estamos agora. Algo extraordinário assim, não poderia passar despercebido por tantos anos, a hipótese é que haja outro lugar, além do que conhecemos.”

Na mesma entrevista, foi cogitado a curiosidade de estudar esses animais mais de perto, para responder os questionamentos intrigantes. Segundo a comissão, essa possibilidade pode ser muito arriscada para os cientistas, mas não a descartam.

ANEXO 5 – FICHA TÉCNICA DO ANIMAL “CAVALARDO”, DESENVOLVIDA PELA PROFESSORA ORIENTADORA COM O AUXÍLIO DA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO



Nome comum: Cavalardo

Nome científico: *Equus panthera*

Classificação: Mamífero

Habitat: Biomas com vegetação campestre, como cerrado e savana

Alimentação: Onívoro, alimenta-se principalmente de coelhos, cervos, veados e roedores pequenos

Características: possui de 1,30 m a 1,60 m de comprimento e entre 60-70 cm de altura na cernelha e pesam entre 30 e 80 kg.

O nome científico do animal deriva das suas duas principais características: cabeça de cavalo (*Equus caballus*) e membros de leopardo (*Panthera pardus*), sendo assim é denominado *Equus panthera*. Apresenta também como característica asas parecidas com águia, dando a capacidade do animal de realizar voos rasante e por breve período de tempo.

O animal é classificado como mamífero, apresentando características comuns dos animais cavalo e leopardo: respiração pulmonar, dioicos (sexo separado – presença de macho e fêmea), reprodução vivípara e terrestre. Sua pelagem mais comum é cabeça com cor preta, porém já foi encontrado com tonalidade marrom (Alazão, Zaino ou Castanho).

Suas características corpóreas são mais parecidas as de um leopardo, assim como alimentar, porém o animal foi classificado como onívoro. Seu corpo, membros e a cauda são típicas de leopardo (manchas menores que de uma onça-pintada e escuras de cor sólida). O cavalardo possui uma longa cauda, que o ajuda nas corridas em grandes velocidades (cerca de 60 km/h) e também a manter o equilíbrio ao subir em árvores, pois mesmo com presença de asas esse animal sobe em árvores como se fosse um leopardo. Tal fato se deve por ter muito gasto de energia ao utilizar o voo, portanto suas asas são utilizadas pouco para caça. As asas são utilizadas como atrativo para o acasalamento.

Encontrado em lugares com temperatura tropical e vegetação campestre. Essa espécie já foi encontrada nos biomas cerrado e savana, e apresentam característica comportamental agressiva, sendo ótimos caçadores. Mesmo sendo menores que os cavalos, os cavalardos são ferozes e se intimidados podem atacar os cavalos e outros animais maiores que eles para proteção.

ANEXO 6 – FICHA TÉCNICA DO ANIMAL “SERPELHÃO”, DESENVOLVIDA PELA PROFESSORA ORIENTADORA COM O AUXÍLIO DA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO



Nome comum: Serpelhão

Nome científico: *Eunectes sylvilagus*

Classificação: “Híbrido de réptil e mamífero”

Habitat: Vivem em áreas alagadas da região do Cerrado e da Amazônia

Alimentação: Carnívoro, alimenta-se peixes, aves, botos e outros mamíferos (como antas, cervos, capivaras), além de outros répteis (como jacarés)

Características: tamanho médio de 3 metros de comprimento

O nome científico do animal deriva das suas duas principais características: serpente (*Eunectes murinus* - sucuri) e coelho (*Sylvilagus brasiliensis* – coelho-do-mato), sendo assim é denominado *Eunectes sylvilagus*.

O animal é híbrido de réptil com mamífero e apresenta características de ambos os animais e outras específicas dessa nova espécie. Esses animais vivem perto de córregos, rios e lagos e não são ágeis em ambiente terrestre, mas são muito rápidos dentro d’água e até conseguem ficar até 30 minutos sem respirar, mesmo tendo a respiração pulmonar.

As serpentes conhecidas no planeta são ovíparas (embrião se desenvolve dentro de um ovo, sem a ligação com o corpo da mãe) ou vivíparas (após a fecundação os embriões são desenvolvidos em ovos que se eclodem dentro do ventre da fêmea, resultando no nascimento de filhotes prontos). Porém, nessa nova espécie encontramos uma característica inusitada que lembra a dos cavalos marinhos: a presença de bolsa incubadora nos machos. A fêmea deposita os ovos fecundados (ovos pretos com manchas vermelhas) nessa bolsa e o macho carrega até os filhotes nascerem. O cuidado parental é realizado pelo macho que quando está com os ovos é bastante agressivo.

Os machos são menores que as fêmeas e são espécies menores que a sucuri: média de 3 metros de comprimento, sendo que a fêmea pode chegar a 5 metros. Suas escamas são azul-escuras com manchas vermelhas e pequenas asas verdes. Inicialmente pensava-se que além da coloração azul, também apresentava cor rosa, mas verificou-se que esses animais mudam de cor (azul para rosa) quando estão estressados. Portanto, é bastante presente nos machos que estão encubando os filhotes, mas também foi verificado essa mudança de cor nas fêmeas, principalmente quando lutam contra o boto cor de rosa.

O boto cor de rosa e o serpelhão são considerados archi-inimigos: o boto come os ovos dos serpelhão e o serpelhão tem na sua lista de alimentos favoritos filhotes de boto cor de rosa. São animais constritores, que enrolam na sua vítima para depois ingeri-las. A estratégia utilizada para caça é a de espreita seguida de bote. Assim como as sucuris, não são venenosas, porém apresentam pequenos dentes que lembram ser dentes inoculadores em sua cabeça de coelho. Sua cabeça apresenta orelha de coelho e pequeno tufo de pelos na parte superior da cabeça que lembram topetes.

Uma característica típica de coelho, e presente nesses animais, é a cecotrofia, ou seja, mecanismo fisiológico de “reciclagem” das próprias fezes. Esses animais produzem duas categorias de fezes: as comuns e os cecotrofos. Os cecotrofos são o bolo alimentar fermentado por mais tempo no ceco que parece cacho de uva e que esses animais ingerem diretamente da cloaca (no caso dos coelhos pelo ânus) antes mesmo de cair no chão. São ricos em nutrientes que o animal não absorveu e fazem parte da exigência nutricional diária dele.

Suas asas são pequenas lembrando de pardal e de cor esverdeada. São usadas em voo baixo e de emergência principalmente pelos machos com os ovos encubados.

ANEXO 7 – FICHA TÉCNICA DO ANIMAL “LOZERU”, DESENVOLVIDA PELA PROFESSORA ORIENTADORA COM O AUXÍLIO DA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO



Nome comum: Lozeru

Nome científico: *Macropus (equus) lupus*

Classificação: Mamífero

Habitat: Vivem em ambientes quentes e secos, como savana

Alimentação: Onívoro, alimenta-se de roedores a angulados, como zebra e gnus. Além de gramas e frutas.

Características: Tamanho médio de um canguru gigante (*Macropus giganteus*): 2,8 m. Peso médio de 60 a 76 kg.

O nome científico do animal deriva das suas três principais características: canguru gigante (*Macropus giganteus*), lobo branco (*Canis lupus*) e zebra (*Equus zebra*), sendo assim é denominado *Macropus (equus) lúpus*.

O animal é classificado como mamífero, apresentando características comuns dos animais: respiração pulmonar e fecundação interna. Nascem do canguru gigante fêmea e inicialmente têm as características externas do canguru. Conforme vão se desenvolvendo e crescendo aparecem as alterações em relação à pelagem do corpo de uma zebra (lista branca e preta) e à cabeça de lobo (sempre branca).

A fêmea canguru só reproduz um filhote lozeru na sua vida. Conforme o filhote for se modificando a mãe canguru rejeita o filhote e as leas o adotam, ensinando o seu estilo de vida, inclusive caçar e cuidado maternal.

Na caça os lozeru esperam as leas fazerem a emboscada e utilizam seus poderosos membros posteriores e sua cauda comprida para nocautear a presa e assim as leas terminam o serviço. A alimentação é parecida com os leões, porém são onívoros. Sua dieta inclui zebras, mas também procuram grammas e frutas para complementá-la.

Como a mãe leoa é cuidadosa com seus filhos, junto com elas os lozerus se afastam do resto do grupo e formam um “clube”: uma parte do grupo vai caçar (quem caça não é o leão e sim a leoa) e outra cuida dos filhotes (como se fosse uma “creche”).

São animais estéreis (não se reproduzem), então quando têm filhotes de leão recém-nascidos o lozeru utiliza sua “bolsa”, ou seja, dobra na pele localizada na área ventral do animal para cuidar deles. Essa bolsa está presente em todos os lozeru, sendo classificados como animais marsupiais, como os cangurus. Além de serem estéreis, são animais hermafroditas: presença de genitais ambíguos com estruturas masculinas e femininas desde o nascimento.

ANEXO 8 – FICHA TÉCNICA DO ANIMAL “RABUGRE”, DESENVOLVIDA PELA PROFESSORA ORIENTADORA COM O AUXÍLIO DA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO



Nome comum: Rabugre

Nome científico: *Vulpes papio tigris*

Classificação: Mamífero

Habitat: Biomas com vegetação campestre, como savana

Alimentação: Onívoro, alimenta-se principalmente de pássaros

Características: as fêmeas podem medir entre 45 e 90 cm de comprimento, enquanto os machos entre 80 e 180 cm de comprimento, sem contar a cauda (praticamente o mesmo tamanho do animal). As fêmeas pesam entre 3 e 14 kg, enquanto os machos entre 12 a 30 kg.

O nome científico do animal deriva das suas características: cabeça de raposa vermelha (*Vulpes vulpes*), tronco de macaco babuíno (*Papio anubis*) e membros de tigre (*Panthera tigris*), sendo assim é denominado *Vulpes papio tigris*. Apresenta também como característica: a) asas parecidas com águia, dando a capacidade do animal de realizar voos; b) chifre de búfalo utilizado para atacar outros animais e contra machos da mesma espécie (reprodução); c) rabo de rato também utilizado para defesa e ataque.

O animal é classificado como mamífero com respiração pulmonar, dioicos (sexo separado – presença de macho e fêmea), reprodução vivípara e terrestre.

Em relação a sua pelagem: cabeça com tonalidade entre laranja e vermelho e mancha preta que lembra uma máscara; tronco marrom (escuro ou claro); membros laranja a amarelado com listras pretas; rabo preto e asas escuras (preta, marrom ou mesclando as duas cores).

Encontrado em lugares quentes e vegetação campestre (savana). Apresentam característica comportamental agressiva e são ágeis, até matam leões para disputa de território mesmo sendo menores (machos têm o dobro do tamanho das fêmeas). Sua luta inclui cabeçada usando o chifre, voos rasantes para atacar mordendo com seus dentes afiados de raposas, uso das unhas afiadas para lacerar o adversário e o rabo como chicote. Aproveitam a carcaça dos leões e se alimentam deles. Porém seu alimento favorito são aves, mas também inclui na dieta frutas e eventualmente gramas. São classificados como onívoros.

As lutas entre esses animais devido a disputa da parceira sexual são bem extensas, mas dificilmente levam à morte, pois a fêmea escolhe o macho antes. Caso a fêmea não ache nenhum digno, ambos lutam até a morte de um deles e o “vencedor” acaba saindo da luta tão machucado que morre de infecção.

Vivem em grandes bandos e dormem 20 horas por dia, se revezando para manter a segurança do grupo.

ANEXO 9 – 3 PRIMEIROS CAPÍTULOS DO LIVRO, DESENVOLVIDO PELA ALUNA AUTORA E FARÁ PARTE DA VERSÃO FINAL DO LIVRO

CAPÍTULO 1

O despertador tocou às sete horas, queria ter levantado mais cedo, se bem que... ontem fiquei muito focada nas pesquisas, era quase madrugada, mas estava tão legal!

– Charlotte! O café está pronto! Vem logo antes que esfrie!

– Já vou mãe!

Mais um dia começa, pensei na pesquisa de ontem e nem dei bom dia para os senhores passarinhos e para a natureza, me perdoem. Melhor eu já ir tomar o café antes que... isso mesmo, antes que dona Eva grite novamente. É uma manhã de sol, o clima que amo para trabalhar e estudar.

– Bom dia mãe! Desculpe a demora, o dia está tão lindo hoje né?

– Bom dia minha querida! Ah, com toda certeza! Mais um dia magnífico, espero que esteja com toda essa animação para o trabalho! Mas, não se esforce muito se descobrir algo novo ok? Tenho que ir ao serviço, te amo, se cuida!

– Pode deixar! Tenha um excelente dia! Também te amo!

Está na hora de começar a pôr o esqueleto para movimentar. Sempre fico indecisa na hora de escolher a roupa do dia, porém, acho que esta, está perfeita! Nada como uma calça confortável, um sapato e a blusa da empresa. Decidi amarrar o cabelo para não incomodar, escovar os dentes, organizar o quarto, ajeitar a cozinha. Ufas! Terminei! Agora, ao trabalho!

Confesso que gosto de estar no laboratório, mas geralmente, não tenho muito tempo para dar início a pesquisas mais elaboradas e se eu sempre abusar da madrugada vou acabar acordando atrasada, e não quero perder o emprego! Afinal passei tantos anos na faculdade para me especializar e trabalhar na área, com certeza seria um pesadelo! Também preciso ajudar nas contas de casa. Trabalho em uma grande empresa, tem seu nome reconhecido e tudo mais, nos últimos anos eles estavam buscando por pessoas que se destacassem, claro que essas pessoas tinham já, um cargo mais alto e isso facilita... até tentei mas, como disse, o tempo não me ajuda e não consigo fazer algo extraordinário para impressioná-los. Minha vida é sempre uma correria e uma cobrança absurda no trabalho.

Assim que me formei em Biologia (especializando na área de Zoologia), o meu encanto por animais aumentou muito mais, não é atoa que converso com eles. Meu pai, amava muito também! Quando eu era criança ele sempre me dizia, “os animais embelezam o mundo”, além disso ele sempre me falava que eu devia amar e cuidar dos animais, que toda a curiosidade que tivesse, é para sempre ir atrás. A primeira vez que me apaixonei por esse mundo, foi quando, em uma noite qualquer, comum, ele leu um livro para mim, este livro contava uma história engraçada e os personagens eram animais, animais esquisitos, diferentes dos da realidade, meu avó que contava para ele, e ele, passa de geração a geração. Depois desta noite comecei a imaginar muita coisa e minha mente passou a pensar em animais, animais e animais.

Minha fissura por eles foi aumentando quando os anos foram passando e aos meus treze anos de idade, o nosso Aventureiro (papai gostava de se chamar assim) queria fazer uma viagem em família, para Sydney, na Austrália. Achei que era uma loucura, mas confesso, que meu coração saltou de alegria, sabia exatamente onde era o local de destino nosso por lá... Taronga zoo! É um zoológico com mais de quatro mil espécies! Foi uma das experiências mais incríveis da minha vida!

Partimos de Joanesburgo, África, em uma segunda-feira de madrugada, chegamos em Sydney no anoitecer. O lugar era encantador. Ficamos hospedados em um hotel quatro estrelas, pois já era bem caro, pelo que me lembro. Estávamos todos cansados, exaustos, por conta das longas horas de viagem, então decidimos nos acomodar e descansar, para poder aproveitar ao máximo os próximos dias de grandes aventuras!

Assim que amanheceu, me recordo de ter dado um pulo super alto e acordado meus pais. Estava extremamente animada! Passeamos pelo Taronga zoo, carregava comigo uma máquina fotográfica e pude registrar cada momento, foi como se eu tivesse entrado em um mundo onde habitam apenas animais, seres humanos e a natureza. Nesse passeio pude acionar um gatilho em minha imaginação e comecei a escrever histórias sobre eles, assim como as que meu pai me contava.

Passamos a manhã inteira, presos às maravilhas daquele lugar, mas chega uma hora que a fome vem e me lembro muito bem dessa hora pois quase desmaiei, precisava me alimentar para poder continuar. Fomos a um restaurante, os funcionários foram bem atenciosos e a comida

era uma delícia! Continuamos a conhecer o zoo e depois decidimos conhecer mais de Sydney, afinal, já estávamos lá mesmo...

CAPÍTULO 2

Ao anoitecer, para mudar o que costumeiramente fazíamos (jantar em um restaurante que chamasse nossa atenção), o Sr. e a Sra. Owley entraram em um consenso sobre irmos à “Ópera de Sydney”. Era um lugar muito lindo! As apresentações estavam emocionantes, mas algo estranho aconteceu... durante aquele momento, uma ligação inesperada tocou no celular de meu pai, ele não nos informou quem ligava, só disse que era importante e pediu que nos divertíssemos em sua ausência.

Foram quase vinte e cinco minutos de telefonema e nada dele voltar, estávamos mais preocupadas do que prestando atenção na apresentação, porém, Eva havia pedido que me concentrasse totalmente no palco, que papai estava bem, eram apenas negócios de trabalho, coisa de adulto, que atualmente sei muito bem como é.

Não sabia exatamente o que fazer, mesmo sendo uma criança, sentia que o clima tinha ficado tenso, mas era necessário me concentrar e aproveitar cada segundo, foi então que abri a minha mochila, peguei a minha máquina fotográfica e meu tão precioso diário. Comecei a fotografar tudo o que tinha de maravilhoso e belo, ou seja, tudo! E a escrever todos os sentimentos expressados por mim naquele momento fantástico. Já havia anotado no diário uma pesquisa sobre Sydney e continuei a escrever naquela página, decorando com algumas imagens que estavam, já, impressas. Aos sons encantadores entrando no meu ouvido e concentrada nas anotações, esqueci completamente da situação, anteriormente, ocorrida, das pessoas, do espaço e do tempo. Voltei meus olhos, novamente, a apresentação, quarenta e cinco minutos se passaram, olhei para trás, e Sr. Owley estava lá, me aliviei, e aproveitamos a noite.

Ao final, encantados, retornamos para o hotel, no caminho registrei fotos dos locais, das ruas, dos prédios. As luzes enfeitavam a cidade e minha emoção dessa viagem aumentou, porém eu não imaginava que passaria tão rápido, mais rápido do que programamos.

Naquele momento, vínhamos conversando sobre tudo o que vivenciamos até que meu pai disse que essa alegria tinha que ser interrompida. Eu desconfiava que fosse algo a ver

com o telefonema que recebeu, depois que voltou seu semblante não era mais o mesmo, e foi isso mesmo! Ele explicou para nós, que um companheiro de trabalho lhe informou que precisava de sua presença na empresa, daqui dois dias, para uma pesquisa importantíssima e que não podia esperar mais que o tempo estabelecido, sendo que tínhamos mais 4 dias para aproveitar.

Com muita tristeza no coração, senti que minha mãe também estava assim, ela lhe fez algumas perguntas sobre e eu interroguei-o porque disso acontecer, ele, por sua vez, em um tom mais de bravura misturado com tristeza e sentimento de culpa por essa situação, me disse para aceitar e que estava decidido nosso retorno, amanhã bem cedinho. Minha mãe não tinha como convencê-lo, afinal, ela o conhecia melhor do que ninguém e sabia que era realmente importante para ele tratar de um imprevisto relacionado ao seu trabalho. Sempre compreensiva, aceitou e me consolou, lembrando de cada momento e o quão maravilhoso foi, nada estava perdido, sorriu para mim e voltou seus olhos para frente novamente, seguimos o caminho para o hotel sem mais uma palavra. Apenas sei que as palavras e a expressão dela me fizeram acalmar e pensar que realmente tinha sido muito bom!

Às pressas chegamos no hotel, bem cansados, inclusive, eu estava toda descabelada e meus pais morrendo de sono, mesmo assim, fomos obrigados a arrumar as malas e depois disso compramos a passagem de volta. Assim como na vinda até aqui, retornamos, logo na manhã seguinte, cedinho. Pegamos um táxi, já que o carro em que alugamos era apenas para o tempo em que estivéssemos lá, e o motorista cumprimentou meu pai como se ele fosse uma pessoa importante e começou a perguntar sobre alguma coisa da qual... não me lembro muito bem, mas... sobre os últimos acontecimentos e pesquisas que a empresa em que ele trabalhava estava fazendo. Me lembro que se referiam a possíveis animais, porém era tanto sono que bem nessa hora, que parecia ficar, imensamente, interessante a conversa, acabei apagando e dormi com a minha cabeça apoiada no ombro de minha mãe, com o cinto, envolto à minha cintura, confesso que a princípio me incomodava, mas depois nem o sentia mais.

Uma claridade em meus olhos batia, foi quando despertei e o ambiente havia mudado, agora estávamos no aeroporto. Virei para minha mãe e perguntei quanto tempo que tínhamos que esperar para poder ir pra casa, ela voltou os olhos para meu pai e os dois começaram a rir. Não entendi o que se passava na mente deles para rirem de uma pergunta tão simples feita por mim. Então, virei para eles e em dúvida disse “qual seria o motivo da

piada?”, Eva, segurou minha mão, olhou bem fundo nos meus olhos e me informou de que o aeroporto era, já, o de Joanesburgo, apenas esperavam pacientemente por um táxi até nossa residência. Pois bem, passei a viagem inteirinha dormindo, não pude ver o clima e contemplar a paisagem, mas em compensação, pude sonhar com tudo o que vivenciei nos últimos dias. Relembrei o Taronga zoo, todos os animais, o restaurante, as ruas, aquela adrenalina que batia em meu coração e me enchia de alegria. Enfim, um táxi vinha em nossa direção! Agora, a caminho de casa, continuaria a costumeira rotina.

CAPÍTULO 3

Hoje é dia 1º de Agosto, já faz dois dias que meu pai viajou a negócios. É muito estranho não tê-lo aqui em casa, mal havíamos chegado da viagem e ele já foi pra outra. Joburg (é assim que, nós, habitantes chamamos carinhosamente nossa cidade), é a mesma ainda, tem alguns parques bem interessantes para ir, onde tem vários animais, como o Pilanesberg, Lion King... e outros lugares, que provavelmente iremos, me recordo de que mãe havia me dito que passearíamos.

Vai ser bem divertido, passar um tempo só entre “meninas” (disse isso e minha mãe se lembra muito bem, foi aí que começamos a ficar muito mais próximas).

Bom, minha memória chega apenas uma porcentagem a ser boa, e essa porcentagem é muito pequena, mas em acontecimentos marcantes me recordo de alguns detalhes que nem acredito! Porém, só me lembro que, realmente, fomos passear e havia sido muito gostoso, depois deste instante, apenas algo que busco entender até hoje, me traz memórias traumáticas, de muita tristeza, marcada em minha vida. Como já relatei, muitos momentos que vivi, não me lembro, mas em meu diário tem exatamente, explicadinho e detalhado, o que aconteceu neste dia: “28 de Agosto de xxxx”

28 DE AGOSTO XXXX

Querido diário...
tudo estava indo tão
bem...

*Eu estava tão ansiosa para a chegada do papai!
Faz, exatamente, uma semana da data
prevista para sua chegada (daquela viagem
que comentei com você).*

*Pude ver o quão preocupara minha
mãe ficou, ela tenta esconder e
disfarçar mas percebo que ela não está
bem e tenho um mal pressentimento...*

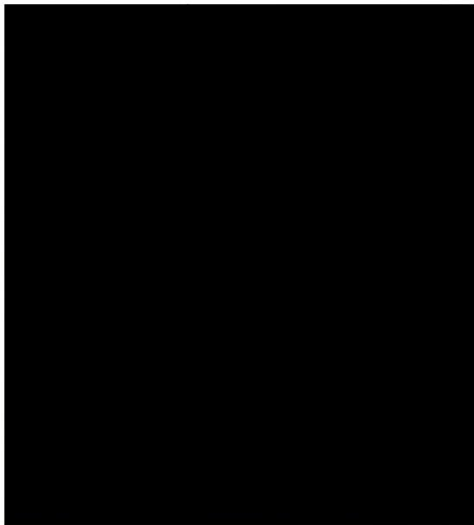
NÃO SABEMOS O QUE ESTÁ ACONTECENDO

*Minha mãe já entrou em contato, eu ouvi ele
falando no telefone, me parece que a resposta não
foi o suficiente! Estamos muito preocupadas...*

30 DE AGOSTO DE XXXX

Querido diário,

mãe e eu estávamos desesperadas!! Até agora ela recebeu uma carta da empresa que meu pai trabalha, K-tech



30/07/xxxx

O recado por si só, já fala muita coisa... estou triste, mas cheia de esperança!!!!

Tiramos essa foto minutos antes de seguir viagem! Sei que ele está bem...



Joanesburgo, 30 de Agosto de XXXX

Cara senhora Owley,

Pedimos desculpas por não retornar em ligações. Nós, estávamos tentando entender e descobrir toda essa situação que se passa, infelizmente, perdemos o contato com o auxiliar do seu marido, responsável por nos conectar a eles, William Sparke.

Consequentemente, não sabemos de mais nada desde a data estabelecida para retorno.

Em nome da empresa, K- Tech, peço desculpas e espero, esperançoso, por notícias melhores e positivas!

Atenciosamente, Akin

Esta é a carta que mamãe recebeu

27 DE FEVEREIRO XXXY



Querido diário,

me desculpe por ficar meses sem dar notícias... realmente não tem sido fáceis as coisas por aqui nesses tempos...

Hoje, contamos, um total de 6 meses, que papai desapareceu... minha mãe desde aquele recado, não é mais a mesma e o pior, ela tenta disfarçar mas eu sei o quão deve ser agonizante para ela! Eu chorei muito já e todos os dias acordo triste... não saber o que aconteceu com o meu pai, se ele está bem, se ele está vivo! Isso me corta e me entristece.



ANEXO 10 – BRAINSTORM DA CIDADE DE JOHANNESBURG

JOHANNESBURG OU JOHANNESBURG (INGLÊS)
É O NOME DA MAIOR CIDADE SUL-AFRICANA

Johburg É A FORMA CURTADA
DE SEU NOME ORIGINAL

Município metropolitano

- 12 IDIOMAS OFICIAIS

• Promover uma cidade
em uma zona não
sempre bonita, mas
que mostra ao mundo
a realidade de seu
país ao ser pioneira
e lutar contra o racismo

Johannesburgo

PARTE DE NELSON MANDELA
ATIVISTA SÍMBOLO MUNDIAL
DA LUTA RACIAL

• URBANA
• MOVIMENTOS
• MODERNA
• SUSTENTÁVEL

Apátheid (sistema de
segregação racial)
SE INSTAUROU ALI/O
QUE MARCOU A HISTÓRIA
DA HUMANIDADE

SOWETO
COMUNIDADE NEGRA
SÍMBOLO DA RESISTÊNCIA
CONTRA O APOCALIPSE
RACIAL
→ Ela foi considerada
uma das maiores
lutas do mundo

Locais p/ visita:

- GRANTONTOWN
- MUSEU DO APARTEID
- PARQUE PITSBERG
- PARQUE LION KING
- MANTJELA SQUARE
- SANDTON CITY
- CONSTITUTION HILL
- CARLTON CENTRE
- MASONMANS
- MONTEPESINO

ANEXO 11 – *BRAINSTORM* DO NOMES DO PERSONAGENS E SUAS PROFISSÕES

Acrescente ideia para os nomes abaixo

Nome do livro	Quimeras
Nome da empresa	<u>Bioanimals</u>
Nome do laboratório	K- Tech
Nome da protagonista	Charlotte Owley; Eva Owley ; <input type="text"/>
Nome do pai da protagonista	Thomas Owley

Charlotte Owley - formação Ciências biológicas (zoologia)

Thomas Owley - formação Ciências biológica - professor universitário e coordenador e cientista da Bio Animals

Eva Owley - bióloga e veterinária - trabalho ???

William Sparke - auxiliar do Thomas ⇒ também está desaparecido

Outros cientistas:

XXXXXXXXXX - formação Ciências biológicas - genética

XXXXXXXXXX - formação Ciências biológicas - zoologia

XXXXXXXXXX - formação Ciências biológicas - herpetologia (répteis)

XXXXXXXXXX - formação Ciências biológicas - etologia (comportamento)

XXXXXXXXXX - formação Medicina Veterinária - genética

XXXXXXXXXX - formação Medicina veterinária - bem-estar animal

XXXXXXXXXX - formação Zootecnista - etologia (comportamento)